O Evangelho
Segundo
o Espiritismo
Os enviados de Deus

ESE, cap. XXI:
"Haverá falsos cristos e falsos profetas"

Item 4, Missão dos profetas

Item 5, Prodígios dos falsos profetas

Conhece-se a árvore pelo fruto

1. A árvore que produz maus frutos não é boa e a árvore que produz bons frutos não é má; porquanto, cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. Não se colhem figos nos espinheiros, nem cachos de uvas nas sarças. O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira as más do mau tesouro do seu coração; porquanto, a boca fala do que está cheio o coração. (Lucas, 6:43 a 45.)

2. *Guardai-vos dos falsos profetas* que vêm ter convosco cobertos de peles de ovelha e que por dentro são lobos rapaces. Conhecê-los-eis pelos seus frutos. *Podem colher-se uvas nos espinheiros ou figos nas sarças?* Assim, toda árvore boa produz bons frutos e toda árvore má produz maus frutos. *Uma árvore boa não pode produzir frutos maus e uma árvore má não pode produzir frutos bons.* Toda árvore que não produz bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Conhecê-lo-eis, pois, pelos seus frutos. (Mateus, 7:15 a 20.)

Rapace: Diz-se de ave voraz, que persegue sua presa com tenacidade. (AURÉLIO).

3. Tende cuidado para que alguém não vos seduza; porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo”, e seduzirão a muitos. Levantar-se-ão muitos falsos profetas que seduzirão a muitas pessoas; e porque abundará a iniquidade, a caridade de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até o fim se salvará. Então, se alguém vos disser: “O Cristo está aqui, ou está ali”, não acrediteis absolutamente; porque *se levantarão falsos cristos e falsos profetas que farão grandes prodígios* e coisas de espantar, a ponto de seduzirem, se fosse possível, os próprios escolhidos. (Mateus, 24:4, 5, 11 a 13, 23 e 24; Marcos, 13:5, 6, 21 e 22.)

“**Profeta**: É alguém que fala aos outros em nome de Deus (Dt 18,18). É um porta-voz escolhido, enviado e inspirado por Deus para fazer em seu nome pronunciamentos, chamados – oráculos, e para fazer ver o plano e a vontade divinos. [...].” (*Bíblia Sagrada Vozes*, p. 1534).

Jesus teria sido um profeta?

a) O cego de nascença

João 9,17: "[os fariseus] *Perguntaram ainda ao cego: 'Qual é a tua opinião a respeito de quem te abriu os olhos?' Respondeu: 'É um* ***profeta'***."

b) Cléofas (um dos dois discípulos que seguiam para o povoado de Emaús)

Lucas 24,19: "*[…] Jesus de Nazaré foi um* ***profeta***, *poderoso em obras e palavras diante de* Deus e do povo." .

c) Pedro

Atos 3,22: "*Pois Moisés disse: Suscitar-vos-á o Senhor vosso Deus, dentre vossos irmãos, um **profeta** semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.*"

d) Estevão

Atos 7,37: "*Este é o Moisés que disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vos sos irmãos um **profeta** como eu.*"

e) O povo

Mateus 14,5: "*E queria matá-lo, mas temia o povo; porque o tinham como* ***profeta***."

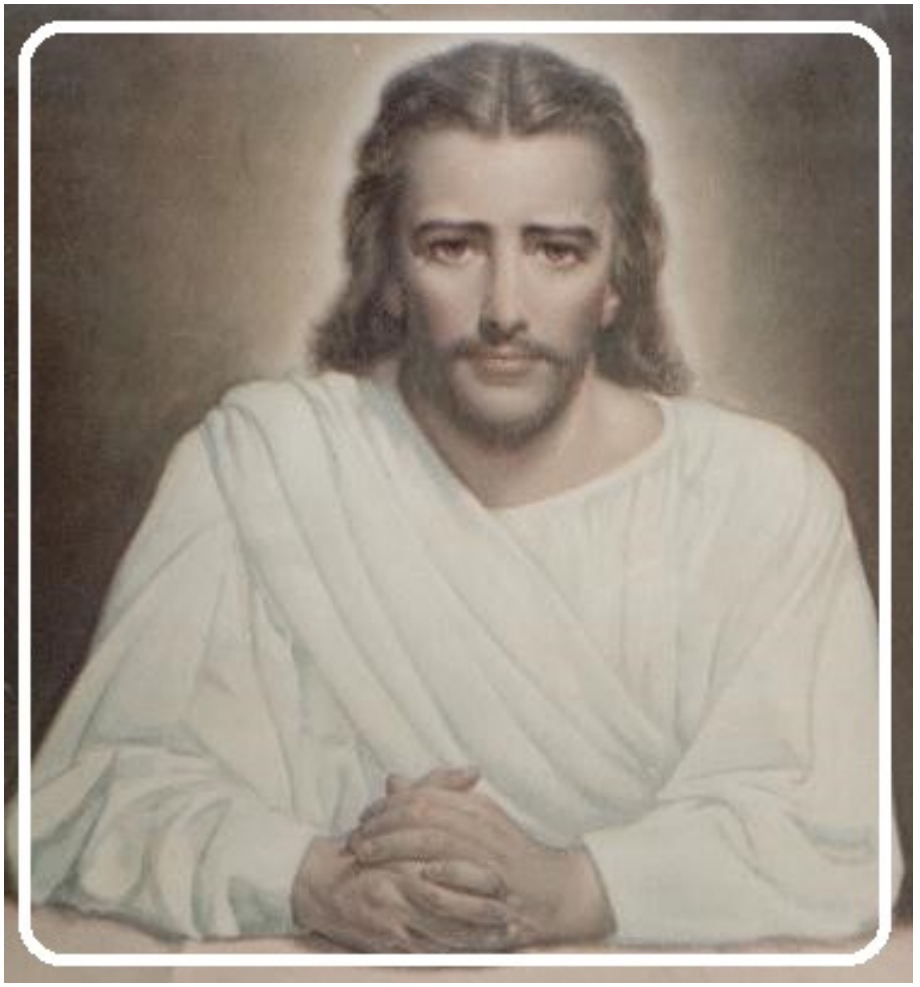
Mateus 21,11: "*E as multidões respondiam: Este é o* ***profeta*** *Jesus, de Nazaré da Galileia.*"

Lucas 7,16: "*O medo se apoderou de todos, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande* ***profeta*** *se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.*"

f) O próprio Jesus

Mateus 13,57: *"E escandalizavam-se dele. Jesus, porém, lhes disse: Um **profeta** não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa."*

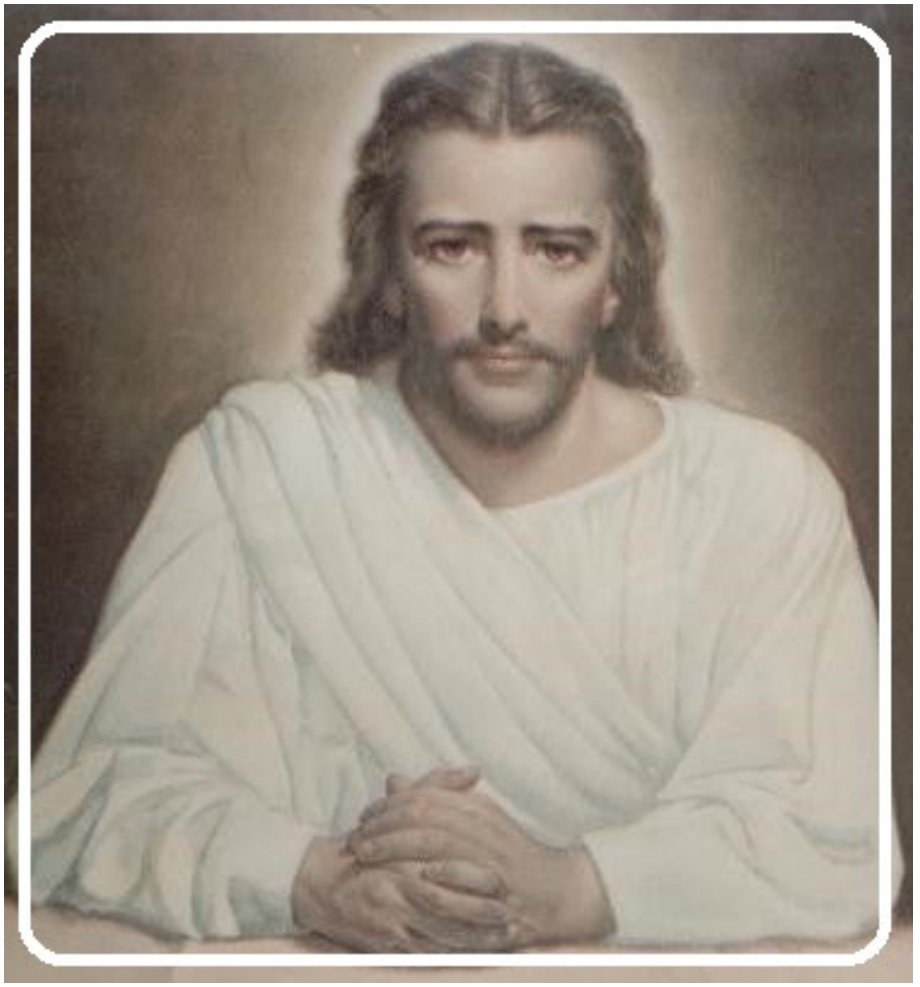
Lucas 13,33: *"Entretanto devo continuar meu caminho hoje, amanhã e no dia seguinte, porque não convém que um **profeta** morra fora de Jerusalém."*



625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de* guia e modelo?

"Vede Jesus."

(KARDEC, *LE*).



625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de* guia e modelo?

"Vede Jesus."

(KARDEC, *LE*).

se copia

se segue

Comentários de Kardec (questão 625):

"Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.

==>

Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhe falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominassem sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos hão apresentado como leis divinas simples leis humanas estatuídas para servir às paixões e dominar os homens.” (KARDEC, *LE*).

Missão dos profetas

4. Atribui-se comumente aos profetas o dom de adivinhar o futuro, de sorte que as palavras *profecia* e *predição* se tornaram sinônimas. No sentido evangélico, o vocábulo *profeta* tem mais extensa significação. Diz-se de todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual. Pode, pois, um homem ser profeta, sem fazer predições. Aquela era a ideia dos judeus, ao tempo de Jesus. [...]. (KARDEC).

Prodígios dos falsos profetas

5. “Levantar-se-ão falsos cristos e falsos profetas, que farão grandes prodígios e coisas de espantar, a ponto de seduzirem os próprios escolhidos.” Estas palavras dão o verdadeiro sentido do termo prodígio. Na acepção teológica, os prodígios e os milagres são fenômenos excepcionais, fora das Leis da Natureza. Sendo estas, *exclusivamente*, obra de Deus, pode Ele, sem dúvida, derrogá-las, se lhe apraz; o simples bom senso, porém, diz que não é possível haja Ele dado a seres inferiores e perversos um poder igual ao seu, nem, ainda menos, o direito de desfazer o que Ele tenha feito. ==>

Semelhante princípio não no pode Jesus ter consagrado. Se, portanto, de acordo com o sentido que se atribui a essas palavras, o Espírito do mal tem o poder de fazer prodígios tais que os próprios escolhidos se deixem enganar, o resultado seria que, podendo fazer o que Deus faz, os prodígios e os milagres não são privilégio exclusivo dos enviados de Deus e nada provam, pois que nada distingue os milagres dos santos dos milagres do demônio. Necessário, então, se torna procurar um sentido mais racional para aquelas palavras.

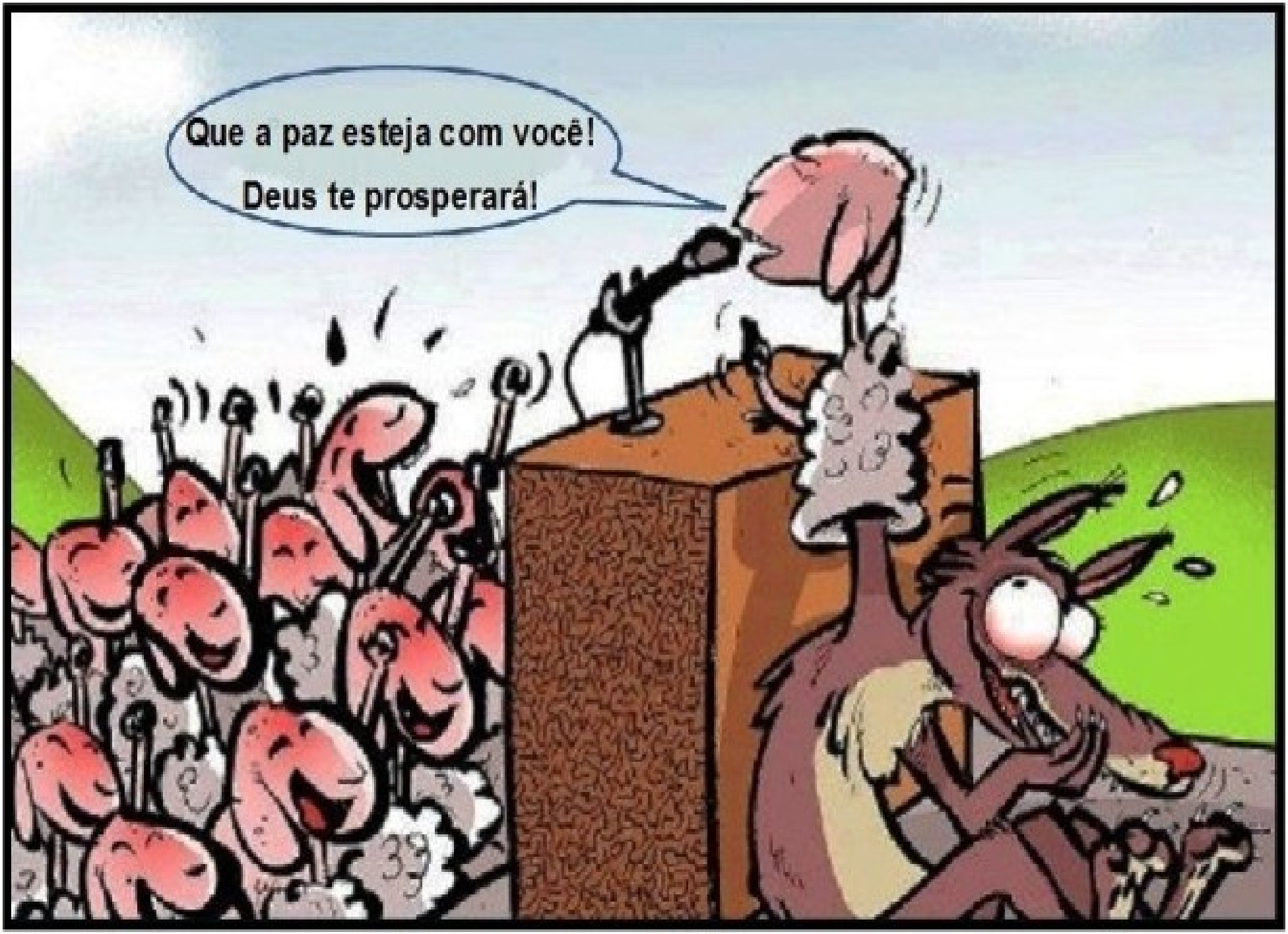
==>

Para o vulgo ignorante, todo fenômeno cuja causa é desconhecida passa por sobrenatural, maravilhoso e miraculoso; uma vez encontrada a causa, reconhece-se que o fenômeno, por muito extraordinário que pareça, mais não é do que aplicação de uma Lei da Natureza. Assim, o círculo dos fatos sobrenaturais se restringe à medida que o da Ciência se alarga. Em todos os tempos, homens houve que exploraram, em proveito de suas ambições, de seus interesses e do seu anseio de dominação, certos conhecimentos que possuíam, a fim de alcançarem o prestígio de um pseudopoder sobre-humano, ou de uma pretendida missão divina. ==>

São esses os falsos cristos e falsos profetas. A difusão das luzes lhes aniquila o crédito, donde resulta que o número deles diminui à proporção que os homens se esclarecem. O fato de operar o que certas pessoas consideram prodígios não constitui, pois, sinal de uma missão divina, visto que pode resultar de conhecimento cuja aquisição está ao alcance de qualquer um, ou de faculdades orgânicas especiais, que o mais indigno não se acha inibido de possuir, tanto quanto o mais digno. O verdadeiro profeta se reconhece por mais sérios caracteres e exclusivamente morais.” (KARDEC)

Atos 14,8-13: *"Em Listra estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo de nascença e que nunca tinha andado. Este ouvia falar Paulo, que, fitando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado, disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. E ele saltou, e andava. As multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo [...]: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós. A Barnabé chamavam Júpiter e a Paulo, Mercúrio, porque era ele o que dirigia a palavra. O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trouxe para as portas touros e grinaldas e, juntamente com as multidões, queria oferecer-lhes sacrifícios."*

“Infelizmente, as religiões hão sido sempre instrumentos de dominação; o papel de profeta há tentado as ambições secundárias e tem-se visto surgir uma multidão de pretensos reveladores ou messias, que, valendo-se do prestígio deste nome, exploram a credulidade em proveito do seu orgulho, da sua ganância, ou da sua indolência, achando mais cômodo viver à custa dos iludidos. A religião cristã não pôde evitar esses parasitas.” (KARDEC, A. *A Gênese*, Rio de Janeiro: FEB, 1995, p. 17).


Que a paz esteja com você!
Deus te prosperará!

Os falsos profetas

“[...] 'Nada que seja puro pode provir de fonte má.'

É assim, meus irmãos, que deveis julgar; são as obras que deveis examinar. Se os que se dizem investidos de poder divino se fazem acompanhar de todas as marcas de semelhante missão, isto é, se possuem no mais alto grau as virtudes cristãs e eternas: a caridade, o amor, a indulgência, a bondade que concilia todos os corações; se, em apoio das palavras, acrescentam os atos, podereis então dizer: 'Estes são realmente enviados de Deus.'

==>

Desconfiai, porém, das palavras melífluas [melosas], desconfiai dos escribas e fariseus que oram nas praças públicas, vestidos de longas túnicas. Desconfiai dos que pretendem ter o monopólio da verdade!

Não, o Cristo não está entre esses, porquanto os que Ele envia para propagar a sua santa doutrina e regenerar o seu povo serão, acima de tudo, a exemplo do próprio Mestre, brandos e humildes de coração; os que hajam de salvar a Humanidade com seus exemplos e conselhos, a fim de que esta não corra para a perdição nem vagueie por caminhos tortuosos, serão essencialmente modestos e humildes. ==>

Fugi de tudo o que revele um átomo de orgulho, como se fugísseis de uma moléstia contagiosa, que corrompe tudo em que toca. Lembrai-vos de que *cada criatura traz na fronte, mas principalmente nos atos, a marca de sua grandeza ou da sua inferioridade*. (Luís – Bordeaux, 1861).

Caracteres do verdadeiro profeta

Só se confia o comando de um exército a um hábil general, capaz de o dirigir. Julgais que Deus seja menos prudente do que os homens? Ficai certos de que só confia missões importantes ao que Ele sabe ser capazes de a cumprir, já que as grandes missões são fardos pesados que esmagariam o homem demasiado fraco para carregá-lo. Como em todas as coisas, o mestre tem de saber mais do que o discípulo; para fazer que a Humanidade avence moralmente e intelectualmente, são precisos homens superiores em inteligência e em moralidades. Por isso, para essas missões, são sempre escolhidos Espíritos já adiantados, ==>

que fizeram suas provas em outras existências, visto que, se não fossem superiores ao meio em que têm de atuar, a sua ação seria nula.

Isto posto, haveis de concluir que o verdadeiro missionário de Deus tem de justificar, pela sua superioridade, pelas suas virtudes, pela grandeza, pelo resultado e pela influência moralizadora de suas obras, a missão de que se diz portador. Tirai também esta outra consequência: se, pelo seu caráter, pelas suas virtudes, pela sua inteligência, ele se mostra abaixo do papel com que se apresente, ou da personagem sob cujo nome se coloca, mais não é do que um histrião de baixo estofo, que nem sequer sabe imitar o modelo que escolheu. ==>

Outra consideração: os verdadeiros missionários de Deus ignoram-se a si mesmos, em sua maior parte; desempenham a missão a que foram chamados pela força do gênio que possuem, secundado pelo poder oculto que os inspira e dirige a seu mau grado, mas sem desígnio premeditado. Numa palavra: *os verdadeiros profetas se revelam por seus atos, são adivinhados, ao passo que os falsos profetas se dão, eles próprios, como enviados de Deus.* O primeiro é humilde e modesto; o segundo, orgulhoso e cheio de si, fala com altivez e, como todos os mendazes, parece sempre temeroso de que não lhe deem crédito. (Erasto – Paris, 1862).

Os verdadeiros espíritas

"Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, tratam de aproveitar os seus breves instantes para avançar pela senda do progresso, única que os pode elevar na hierarquia do mundo dos Espíritos, esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pendores. [...] A caridade é, em tudo, a regra de proceder a que obedecem. São os *verdadeiros espíritas,* ou melhor, os *espíritas cristãos.* (KARDEC, *LM*, cap. III, item 28).

Missão dos Espíritas

(Erasto, ESE, Cap. XX, item 4).

"[…] Ah! bendizei o Senhor, vós que haveis posto a vossa fé na sua soberana justiça e que, novos apóstolos da crença revelada pelas proféticas vozes superiores, ides pregar o novo dogma da *reencarnação* e da elevação dos Espíritos, conforme tenham cumprido, bem ou mal, suas missões e suportado suas provas terrestres.

Não mais vos assusteis! As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados. Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, porque essa voz as exorta incessantemente à abnegação.

==>

Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas! Palavras perdidas, eu o sei; mas não importa. Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!

==>

Ó todos vós, homens de boa-fé, conscientes da vossa inferioridade em face dos mundos disseminados pelo Infinito!... lançai-vos em cruzada contra a injustiça e a iniquidade. Ide e proscrevei esse culto do bezerro de ouro, que cada dia mais se alastra. Ide, Deus vos guia! Homens simples e ignorantes, vossas línguas se soltarão e falareis como nenhum orador fala. Ide e pregai, que as populações atentas recolherão ditosas as vossas palavras de consolação, de fraternidade, de esperança e de paz.

==>

Que importam as emboscadas que vos armem pelo caminho! Somente lobos caem em armadilhas para lobos, porquanto o pastor saberá defender suas ovelhas das fogueiras imoladoras.

Ide, homens, que, grandes diante de Deus, mais ditosos do que Tomé, credes sem fazerdes questão de ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo quando não tenhais conseguido obtê-los por vós mesmos; ide, o Espírito de Deus vos conduz.

Marcha, pois, avante, falange imponente pela tua fé! Diante de ti os grandes batalhões dos incrédulos se dissiparão, como a bruma da manhã aos primeiros raios do sol nascente.
(ESE, Cap. XX, item 4)

O falso cristão

Todo aquele que se diz cristão tem obrigação moral de cumprir essa fala de Jesus: "*Tudo o que quereis que os outros vos façam, fazei o mesmo também a eles*." (Mt 7,12).

Além de ser um princípio de justiça, também o é da ética, razão pela qual todo cristão tem o dever de respeitar o direito inalienável dos outros em seguir a religião que querem, bem como o de praticar os rituais que acharem convenientes.

https://mvmportuguese.files.wordpress.com/2017/02/falsos-profetas-mateus-7-vs-15.jpg

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com